

1 Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, às 14h00min, na sala
2 145 da ESAG, reuniu-se o Colegiado do Departamento de Administração Pública da ESAG
3 com as seguintes presenças: Aline Regina Santos, Daniel Moraes Pinheiro, Denilson Sell,
4 Enio Luiz Spaniol, Ivoneti da Silva Ramos, Janice Mileni Bogo, José Francisco Salm Júnior,
5 Leonardo Secchi, Luciana Francisco de Abreu Ronconi, Marcello Beckert Zappellini, Paula
6 Chies Schommer, Valério Alécio Turnes, técnica Paula Eduarda Michels (titular), Clenia de
7 Mattia, Taís Regina Ferraz da Silva (professoras convidadas). Ausências: Arnaldo José de
8 Lima, Emiliana Debetir, Maria Carolina Martinez Andion (afastamento para capacitação),
9 Maurício Custódio Serafim, Mauro Sérgio Boppré Goulart (afastamento para tratamento de
10 saúde), Micheline Gaia Hoffmann (ausência justificada), Patrícia Vendramini (licença prêmio),
11 Rodrigo Bousfield, Simone Ghisi Feuerschütte (ausência justificada), Sullivan Desirée Fischer
12 (ausência justificada), acad. Lucas Vieira Coral (titular – ausência justificada), Camila Almeida
13 Teixeira Neves (suplente). A chefe do Departamento, Prof^a. Janice Mileni Bogo, iniciou a
14 reunião solicitando inclusões em pauta. Foram incluídos os itens “Prazos PRAPEG”, pela
15 Prof^a. Janice, e “Demandas do município de Caçador”, pela Prof^a. Ivoneti Ramos. Em seguida,
16 a Prof^a. Janice passou aos assuntos gerais. **1. Assuntos Gerais: 1.1. ENADE:** A Prof^a. Janice
17 lembrou que há 78 alunos do curso de Administração Pública inscritos para realizar o ENADE
18 e pediu atenção dos professores do sexto, sétimo e oitavo termos para conhecer as provas
19 anteriores do ENADE e buscar trabalhá-las de alguma maneira com os alunos. **1.2. Prazos**
20 **PRAPEG:** A Prof^a. Janice informou sobre o edital do Programa de Apoio ao Ensino de
21 Graduação – PRAPEG para o ano de 2016. O departamento tem até o dia 29 de outubro para
22 submeter proposta. Nos últimos anos, o projeto “Comunidade de Práticas” foi conduzido por
23 ela, mas agora está aberto aos professores que desejarem coordenar. Ela esclareceu que o
24 PRAPEG fornece recursos para projetos que trabalhem para a melhoria da prática docente.
25 Como exemplo, há a proposta de promover um evento sobre educação inclusiva com
26 participação de professores do CEAD. Ela afirmou que poderá conduzir o novo projeto do
27 PRAPEG juntamente com o(a) professor(a) que desejar coordená-lo. **1.3. Educação**
28 **inclusiva (alunos com deficiência auditiva) – orientações e esclarecimentos:** A Prof^a.
29 Janice apresentou as professoras Rose Clér Beche e Solange Cristina da Silva, do Centro de
30 Educação à Distância – CEAD, e a professora-intérprete Débora Casali, que acompanha a
31 aluna surda Ana Cristina Pereira no curso de Administração Pública. A Prof^a. Rose Clér é
32 coordenadora do Núcleo de Acessibilidade e a Prof^a. Solange é coordenadora do Laboratório
33 de Educação Inclusiva do CEAD/UDESC. As duas professoras se colocaram à disposição do
34 grupo para tratar de educação inclusiva, pois a proposta do laboratório é justamente de
35 dialogar com os outros centros. A Prof^a. Solange falou um pouco sobre a trajetória da aluna
36 Ana Cristina, que já foi aluna do curso de pedagogia da UDESC. Ela explicou que para a maior

Membros:

Chefe do Departamento:

Secretário:

1 parte dos surdos, a língua portuguesa é vista como segunda língua. O pensamento da pessoa
2 surda funciona pela lógica da língua de sinais, que tem uma lógica visual e por isso ativa áreas
3 diferentes do cérebro. É importante que os professores compreendam que a aluna surda tem
4 o direito de ter a língua portuguesa como segunda língua e isto deve ser respeitado. Solange
5 explicou que a intérprete, muitas vezes, na sua atuação, precisa esmiuçar alguns conceitos,
6 explicar por analogias o que está sendo dito pelo professor em sala de aula. Na leitura em
7 língua portuguesa, a aluna surda leva mais tempo para ler do que os alunos regulares. A Prof^a.
8 Solange informou que o Núcleo de Acessibilidade dá assessoria aos alunos surdos para não
9 se sentirem sozinhos nesse processo de aprendizado. Ela esclareceu que a aluna deve ter
10 sua língua respeitada, mas ela deve se formar com os mesmos conhecimentos dos outros
11 alunos; então não há favorecimento nesse sentido e isto é deixado claro para a estudante. A
12 universidade tem o papel de promover a acessibilidade, mas a aluna também tem seu papel
13 de estudar e se dedicar, com seus direitos garantidos. Quanto ao enunciado das questões em
14 avaliações, a Prof^a. Solange sugeriu que estas sejam formuladas de maneira mais direta, sem
15 simplificar o conteúdo, mas sim a linguagem. O núcleo pode assessorar os professores nessa
16 adaptação das provas. A professora esclareceu que a aluna teria a opção de fazer as
17 avaliações em Libras, porém ela optou por fazer as provas escritas. Se ela não entender a
18 questão, poderia explicar em Libras em algum momento para o professor com a ajuda da
19 intérprete. O núcleo também pode auxiliar na correção da prova, se os professores assim
20 desejarem, e a intérprete Débora também se colocou à disposição. Débora chamou atenção
21 para que o português não seja um empecilho na avaliação da aluna e pediu aos professores
22 para não atentarem muito para os erros de português, mas sim buscar o conteúdo que está
23 na resposta, no momento da correção. A Prof^a. Janice observou que este é o primeiro caso
24 de uma aluna surda no curso, mas aparecerão outros, porque a universidade pública está se
25 abrindo para a inclusão. Ela, como professora, se sentia insegura ao tratar com a aluna sem
26 ter um respaldo pedagógico. Essa discussão e o apoio do laboratório do CEAD são
27 importantes para isso. O Prof. Denilson informou que mantém a sua prova conforme o padrão,
28 mas dá esclarecimentos a aluna sobre a interpretação dos enunciados. Ele acredita que no
29 mercado de trabalho a aluna irá encontrar situações semelhantes e que a elaboração da prova
30 não deveria ser facilitada por causa disso. A Prof^a. Solange afirmou que se os professores
31 julgarem assim, não há problemas, mas a aluna terá mais dificuldades. Deve-se apenas
32 garantir que os entraves da língua sejam respeitados. Ela sugeriu também a realização de
33 oficinas de línguas de sinais para os colegas da aluna, estudantes do curso, pois a aluna não
34 tem comunicação com os colegas. Por fim, a Prof^a. Janice pediu aos professores para
35 buscarem disponibilizar as leituras das disciplinas com antecedência à aluna, para que ela
36 possa se organizar, uma vez que precisa de mais tempo para ler. As professoras Solange e

Chefe do Departamento:

Secretário:

1 Rose Clér se colocaram novamente à disposição dos professores, e a intérprete Débora
2 também. Janice agradeceu pela vinda das três e afirmou que outro espaço será organizado
3 em breve para debater sobre educação inclusiva. **1.4. Demandas do município de Caçador:**
4 A Prof^a. Ivoneti informou que a Secretaria de Desenvolvimento Regional do município de
5 Caçador esteve na UDESC e que está precisando de alguns estímulos para a sua gestão. Ela
6 e o Prof. Arnaldo irão à Caçador para verificar quais demandas a ESAG poderá atender. **2.**
7 **Deliberações:** **2.1 Aprovação das atas anteriores:** A Prof^a. Janice submeteu as atas das
8 reuniões de vinte e cinco de agosto, primeiro de setembro e dezesseis de setembro aos
9 presentes. Em discussão e votação, as atas foram aprovadas por unanimidade. **2.2.**
10 **Homologação Afastamento para Viagem Internacional Prof. Salm Jr. – Processo**
11 **18644/2015 (Relator: Enio):** O Prof. Enio apresentou a solicitação de afastamento para
12 viagem internacional do Prof. José Francisco Salm Júnior, com ônus limitado, para
13 participação em reunião técnica com a equipe da Organização Americana de Saúde, em
14 Washington, EUA, no período de nove a vinte de outubro. A solicitação foi aprovada *ad*
15 *referendum* pela chefia de departamento devido aos prazos. O Prof. Enio apresentou seu
16 parecer favorável à homologação do mesmo. Em discussão e votação, o pedido foi
17 homologado por unanimidade. **2.3. Aprovação Relatório da Ação de Extensão**
18 **"Coproduzindo o Controle em São José", Coord. Prof^a. Emiliana – Processo 13355/2015**
19 **(Relatora: Ivoneti):** A Prof^a. Ivoneti apresentou seu parecer favorável à aprovação do relatório
20 final do Projeto de Extensão Coproduzindo o Controle em São José, alocado no edital a
21 qualquer tempo (sem ônus). A professora informou que o relatório está preenchido no
22 SIGPROJ, de acordo com as normas solicitadas pela UDESC. Ela salientou que entrou em
23 contato com a Profa. Emiliana em função de que a bolsista voluntária Mariana Heinz não
24 apresentou o relatório final. Segundo o seu relato, a profa. Emiliana informou que a bolsista
25 ficou pouco tempo no projeto e não entregou relatório, ao que a Prof^a. Ivoneti a deixou ciente
26 de que não haverá registro de horas de extensão para a aluna. Em discussão e votação, o
27 relatório foi aprovado por unanimidade. A Prof^a. Ivoneti informou que após a aprovação deste
28 relatório, será submetido um projeto novo e que as ações desenvolvidas estão tendo
29 continuidade. **3. Outros assuntos: 3.1. Reforma Curricular: avanços e próximos desafios:**
30 A Prof^a. Janice falou sobre o cronograma da reforma curricular e que provavelmente haverá
31 novas reuniões extraordinárias para trabalhar com a reforma, se o grupo se propõe a concluí-
32 la até o fim do ano. Na próxima reunião serão apresentadas as definições de disciplinas
33 optativas para fechar a matriz curricular e iniciar a redação do projeto pedagógico. Ela pediu
34 aos professores que trabalham nas comissões para finalizar seus produtos. O Prof. Leonardo
35 Secchi, que retornou do afastamento para capacitação, foi incluído na comissão de estágio e
36 TCC. Por fim, a Prof^a. Janice informou sobre o resultado do processo seletivo 08/2015 e que

Chefe do Departamento:

Secretário:

1 o professor colaborador Jorge Braun Neto poderá iniciar as aulas a partir do dia primeiro de
2 outubro. Nada mais havendo a tratar, foi a presente reunião encerrada, da qual eu, Paula
3 Eduarda Michels, secretária, lavrei a presente ata, a qual depois de aprovada será assinada
4 por todos os presentes do Departamento. Florianópolis, 29 de setembro de 2015.

Chefe do Departamento:

Secretário: